

DIARREIA ASSOCIADA A *ESCHERICHIA COLI* EM POTRA DE 59 DIAS: RELATO DE CASO

Área temática: Clínica médica e cirúrgica equina

A diarreia em potros representa uma afecção frequente e de grande relevância clínica na medicina equina, podendo variar de episódios autolimitantes a enterocolites graves com repercussão sistêmica^{1,2}. Sua etiologia é multifatorial e pode envolver agentes infecciosos, alterações da microbiota intestinal, distúrbios nutricionais e fatores relacionados à imaturidade imunológica do neonato^{1,3}. Objetivou-se descrever os achados clínicos, laboratoriais e terapêuticos de um caso de diarreia em potra jovem, ressaltando a importância da investigação etiológica para o direcionamento do tratamento. Foi atendida uma potra com 59 dias de idade, pesando aproximadamente 70 kg, com histórico de diarreia, porém ativa, responsiva, em estação e mamando com frequência. Durante a observação clínica, verificou-se que a égua apresentava grande quantidade de leite na glândula mamária e a potra buscava o teto repetidamente, levantando a hipótese de mamada inicial ineficiente e possível falha parcial na transferência de imunidade passiva, condição predisponente ao desenvolvimento de enfermidades infecciosas em potros jovens⁴. Ao exame físico, a paciente apresentava temperatura de 38,7 °C, auscultação pulmonar sem alterações e bom estado geral, apesar da presença de fezes diarreicas. Instituiu-se tratamento inicial com Gentopen®, na dose de 1 mL/12 kg, uma vez ao dia, por quatro dias, associado a Flumax® e fluidoterapia intravenosa com 500 mL de Ringer lactato e 250 mL de glicose a 5%. Houve melhora clínica discreta, principalmente quanto ao comportamento alimentar, porém a diarreia persistiu. Diante disso, foram realizados hemograma, fibrinogênio, glicose e cultura microbiológica com antibiograma. Observou-se leucocitose (25.400 leucócitos/ μ L), neutrofilia, monocitose e fibrinogênio elevado (500 mg/dL), compatíveis com processo inflamatório/infeccioso ativo. Na cultura microbiológica de swab retal houve isolamento de bacilo gram-negativo identificado como *Escherichia coli*, com sensibilidade à amoxicilina associada ao clavulanato, amicacina e gentamicina. Com base no antibiograma, o protocolo terapêutico foi modificado para Pangran® 10% (gentamicina) por sete dias consecutivos, sendo observada melhora clínica significativa, com recuperação progressiva do estado geral, melhora da consistência fecal e redução do quadro diarreico. A evolução clínica observada após a mudança terapêutica reforça a importância do diagnóstico microbiológico no manejo de distúrbios entéricos em potros. Além disso, a realização do antibiograma permitiu selecionar o antimicrobiano mais adequado para o agente isolado, contribuindo para maior eficácia terapêutica. Esses resultados evidenciam o papel dos exames complementares no manejo clínico de potros com distúrbios entéricos. Conclui-se que a diarreia em potros exige avaliação clínica criteriosa, suporte terapêutico imediato e, nos casos de resposta parcial ao tratamento empírico, investigação laboratorial

complementar. Neste caso, a cultura microbiológica associada ao antibiograma foi decisiva para o direcionamento da terapia antimicrobiana e para a evolução favorável da paciente, reforçando a importância da abordagem individualizada em enfermidades entéricas de potros^{1, 2, 5}.

Palavras-chave: potro, enterocolite, equinos jovens, antibiograma, terapia antimicrobiana

Referências

- ¹ Souza RP, Mousquer MA, Müller V, Curcio BR, Nogueira CEW. Enteropatógenos associados a enterocolite em potros: aspectos epidemiológicos, clínicos e métodos de diagnóstico. *Research, Society and Development*. 2021.
- ² Oliver-Espinosa O. Foal diarrhea: established and postulated causes, prevention, diagnostics, and treatments. *Veterinary Clinics of North America: Equine Practice*. 2018.
- ³ Uzal FA, Arroyo LG, Navarro MA, Gomez DE, Asín J, Henderson E. Bacterial and viral enterocolitis in horses: a review. *Journal of Veterinary Diagnostic Investigation*. 2022.
- ⁴ Sobral GG, Gomes Neto OC, Silva AM, Carneiro GF. Evaluation of an optical refractometer for detection of failure of passive transfer of immunity in foals. *Journal of Equine Veterinary Science*. 2021.
- ⁵ De Melo UP, Ferreira C, Palhares MS. Doenças gastrintestinais em potros: etiologia e tratamento. *Ciência Animal Brasileira*. 2007.